

# O JORNAL EM SALA DE AULA: A DITADURA CIVIL-MILITAR NA “GAZETA DE SERGIPE” (1968-1978)

## *THE NEWSPAPER IN THE CLASSROOM: THE CIVIL-MILITARY DICTATORSHIP IN “GAZETA DE SERGIPE” (1968-1978)*

Mayra Ferreira Barreto<sup>I</sup> 

Joaquim Tavares da Conceição<sup>II</sup> 

<sup>I</sup> Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil. Mestra em Ensino de História. E-mail: mayra.barreto@outlook.com

<sup>II</sup> Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil. Doutor em História. E-mail: joaquimcodapufs@gmail.com

**Resumo:** A pesquisa apresenta reflexões a respeito da utilização de jornais sergipanos como fonte para o ensino de história nos anos finais do ensino fundamental (9º ano), valorizando-os como potencial didático para a aprendizagem histórica, especialmente na abordagem de temáticas e/ou objetos do conhecimento (BNCC, 2019), relacionadas com o período da Ditadura Civil-Militar no Brasil. O periódico escolhido foi a Gazeta de Sergipe, jornal que teve grande circulação na capital no período estudado, além de estar digitalizado e disponibilizado pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe (Sibiufs), acessível no seguinte endereço: [jornaisdesergipe.ufs.br/](http://jornaisdesergipe.ufs.br/). O trabalho tem como objetivo: a produção de um caderno de atividades, com propostas de roteiros a serem exploradas e utilizadas pelos estudantes com a orientação do professor. Espera-se que a pesquisa possibilite ao docente de história discutir de forma crítica com os estudantes as representações a respeito da Ditadura Civil-Militar no Brasil e suas relações com o presente, além de permitir aos discentes compreender aspectos da produção do conhecimento historiográfico e observar na prática a utilização do método histórico investigativo.

**Palavras-chave:** Ensino de História. Caderno de Atividades. Gazeta de Sergipe. Ditadura Civil-Militar.



DOI: <https://doi.org/10.33053/dialogus.v9i3.398>

Recebido em: 03.12.2020

Aceito em: 28.12.2020

**Abstract:** The research presents reflections regarding the use of Sergipe newspapers as a source for the teaching of history in the final years of elementary school (9th grade), valuing them as a didactic potential for historical learning, especially in the approach of themes and / or objects of knowledge (BNCC, 2019), related to the period of the Civil-Military Dictatorship in Brazil. The chosen journal was Gazeta de Sergipe, a newspaper that had great circulation in the capital during the period studied, in addition to being digitized and made available by the Library System of the Federal University of Sergipe (Sibiufs), accessible at the following address: [newspapersdesergipe.ufs.br/](http://newspapersdesergipe.ufs.br/). The work has as

objective: the production of a notebook of activities, with proposals of scripts to be explored and used by the students with the guidance of the teacher. It is hoped that the research will enable the history teacher to discuss critically with students the representations about the Civil-Military Dictatorship in Brazil and its relations with the present, in addition to allowing students to understand aspects of the production of historiographic knowledge and observe in practice the use of the historical investigative method.

**Keywords:** History teaching. Activity Book. Sergipe Gazette. Civil-Military Dictatorship.

## 1 Introdução

A pesquisa apresenta reflexões a respeito da utilização de jornais sergipanos como fonte para o ensino de história nos anos finais do ensino fundamental (9º ano), valorizando-os como potencial didático para a aprendizagem histórica, especialmente na abordagem de temáticas e/ou objetos do conhecimento (BNCC, 2019), relacionadas com o período da Ditadura Civil-Militar no Brasil. As atividades apresentadas resultam de levantamento de publicações no jornal Gazeta de Sergipe, em que se buscou compreender como o periódico sergipano se posicionou em relação à Ditadura Civil-Militar entre os anos de 1968 e 1978. Constatou-se que o jornal, ao longo dos anos, apresentou-se favorável ao regime militar e suas publicações contribuíram para apoiar e legitimar a Ditadura Civil-Militar, influenciando a população sergipana neste sentido.

As atividades elaboradas com as fontes jornalísticas têm por objetivo despertar o pensamento crítico do estudante, auxiliando na compreensão desse período da história brasileira, a Ditadura Civil-Militar, a partir do trabalho com jornal de produção e circulação local. O estudo de aspectos da Ditadura Civil-Militar é importante para o debate de questões do presente, sobretudo visando criar uma sociedade que defende os direitos humanos e a democracia.

A pesquisa dialoga com estudos no ensino de história Freitas (2010), Oliveira (2010), Guimarães (2012), Bittencourt (2008) e Silva (2009, 2018). O estudo de aspectos da Ditadura Civil-Militar é importante para o debate de questões do presente, sobretudo visando criar uma sociedade que defende os direitos humanos e a democracia. As propostas didáticas, apresentadas no caderno de atividades, também seguem orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018) e do Currículo de Sergipe – Educação Infantil e Ensino Fundamental (Sergipe, 2018), já que nesses documentos educacionais a temática aparece como conteúdo obrigatório do Ensino Fundamental.

Assim, a BNCC preconiza que os documentos são fundamentais para a apreensão da história, ou seja, podem contribuir para: “[...] facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram. Os registros e vestígios das mais diversas naturezas (mobiliário, instrumentos de trabalho, música, etc.) deixados pelos indivíduos carregam em si mesmos a experiência humana, as formas específicas de produção, consumo e circulação, tanto de objetos quanto de saberes. Nesta dimensão, o objeto histórico transforma-se em exercício,

em laboratório da memória voltado para a produção de um saber próprio da história” (BRASIL, 2019, p. 396).

Para alcançar os objetivos almejados, a opção foi por uma pesquisa de caráter qualitativo e foi desenvolvida a partir da realização de revisão bibliográfica. Sendo assim, a pesquisa foi dividida nas seguintes etapas: análise de todas as edições da *Gazeta de Sergipe* entre os anos de 1968 e 1978; catalogação das matérias selecionadas e suas divisões em quatro eixos temáticos: “Propagação do ideário da ‘Revolução de 1964’ ao povo sergipano”, “Resistências na Ditadura Civil-Militar”, “Em nome do Desenvolvimento Econômico” e “Ato Institucional nº 5 (AI-5)” e, por fim, a produção escrita do caderno de atividades. A metodologia escolhida para o trabalho com as fontes jornalísticas em sala de aula segue os estudos de Freitas (2010) e Oliveira (2010). As atividades elaboradas foram baseadas em produções investigativas: “[...] recomendável, necessário, desejado, (para o público com que trabalha) conhecer narrativa (s), confrontá-la (s), interpretá-la (s) e compreendê-la (s)” (OLIVEIRA, 2010, p. 14).

## 2 Caderno de atividades

Série: 9º Ano do Ensino Fundamental

Finalidade: Análise de documento histórico em sala de aula

Fonte: jornal *Gazeta de Sergipe* (1968-1978). Disponível em: [jornaisdesergipe.ufs.br/](http://jornaisdesergipe.ufs.br/)

A abordagem da BNCC neste caderno de atividades

Quadro 1 – Conteúdo, competências e habilidades do 9º ano, abordados no Caderno de Atividades

<b>Unidade temática</b>	Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.
<b>Objeto de conhecimento</b>	A ditadura civil-militar e os processos de resistência.
<b>Competências</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gerais: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9 e 10;</li><li>• Específicas de Ciências Humanas: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7;</li><li>• Específicas de História: 1, 2, 3, 4 e 7.</li></ul>
<b>Habilidades</b>	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos; (EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.
<b>Conteúdos</b>	-A ditadura civil-militar no Brasil. Os anos de chumbo (1968-1978).

Caro (a) professor (a), as atividades apresentadas a seguir têm como objetivo contribuir para o entendimento dos alunos sobre a Ditadura Civil-Militar no Brasil, trazendo para a sala de aula as memórias desse período, por meio das discussões da política econômica dos governos militares, das manifestações de oposição e resistências ao regime, da compreensão do AI-5, ato mais repressor da ditadura militar. Além de possibilitar que os discentes percebam de qual forma o regime se apresentava para a população brasileira, intitulado-se “Revolução de 64”. As atividades foram fundamentadas nas fontes jornalísticas, tendo como objetivo despertar nos alunos a identificação e o posicionamento da Gazeta de Sergipe em relação à ditadura militar. Espera-se que, ao realizarem as tarefas, os estudantes possam desconstruir a visão idealizada de que no “tempo da ditadura era melhor”, identificando as graves violações e os crimes praticados contra a humanidade entre 1964 e 1985, com a finalidade de valorizar a importância da cidadania, da democracia, dos direitos humanos.

#### Atividades de Interpretação de Documento

##### Atividade 01

Tema: Propagação da “Revolução De 64”

Material utilizado:

Documento impresso “Abreu Sodré: Revolução deve prosseguir”

Documento impresso “Tabela Número de denúncias de tortura por ano”

Documento impresso “Tabela Estimativa de publicações (livros e revistas) examinadas/vetadas entre 1970 e 1982”.

Documento impresso “Tabela Quadro geral da CNV sobre mortos e desaparecidos políticos”

Tempo e Duração da Atividade: 2 aulas de 50 minutos

Descrição da atividade para o professor (a):

Professor (a) distribua a sala em grupo com quatro componentes e em seguida entregue à cópia do texto “Abreu Sodré: Revolução deve prosseguir”. Após a leitura, os alunos serão levados a identificar de que forma a matéria faz referência à ditadura militar, registrando as informações no seu caderno ou respondendo oralmente. Os alunos poderão apontar que o jornal apresentava a “Revolução de 64” como a responsável por garantir a segurança, o desenvolvimento econômico, a democracia, o combate à corrupção e o terrorismo. É importante que o docente trabalhe com os alunos o conceito de revolução para a melhor compreensão da atividade, ou, se preferir, solicite que eles façam a pesquisa, podendo ser realizada via internet, por meio de livros ou dicionários e leve o resultado para o debate em sala de aula. Depois de concluída esta etapa, os alunos poderão desconstruir a ideia de que o golpe de 64 foi uma “revolução”, conforme apresentado no jornal. Logo após, serão distribuídas as três tabelas apresentadas a seguir e os alunos serão levados a perceberem os dados sobre censura, assassinatos e torturas cometidas durante o regime militar e confrontá-los com as informações propagadas no jornal sobre a “Revolução de 64”.

O professor (a) poderá retomar as discursões apresentando que essas práticas foram cometidas durante todo o período do regime militar, constituindo-se crimes contra a humanidade e de graves violações aos direitos humanos. Podendo explicar que a ditadura militar, longe de ser considerada uma “revolução” em “defesa da democracia”, como se propagava na imprensa, foi uma forma autoritária de governo e que mais desrespeitou e anulou os valores democráticos do cidadão brasileiro. Devendo ressaltar as heranças deixadas no país pela ditadura militar, a exemplo das chacinas policiais nas favelas pelo Brasil, os casos de torturas ainda praticadas nos presídios, e as desigualdades aplicadas pela justiça criminal no Brasil aos mais pobres, os resquícios da dívida externa hoje e que foram agravadas durante o regime, e os casos de corrupção escondidos pela censura. No final da aula, o aluno será estimulado a escrever um texto coletivo em defesa dos direitos humanos, respaldado nos conhecimentos adquiridos na aula.

Caro (a) aluno (a),

O texto a seguir, “Abreu Sodré: Revolução deve prosseguir”, apresenta uma nota divulgada pelo governador de São Paulo, na qual fala sobre a “Revolução de 64”.

Leia o texto:

Figura 1 – Nota divulgada pelo governador Abreu Sodré sobre a “Revolução de 64”.



Fonte: Gazeta de Sergipe, 03/04/69, p. 07. Disponível em <<http://jornaisdesergipe.ufs.br/handle/123456789/28883>> Acesso dia 15/09/2019

**Faça as atividades propostas:**

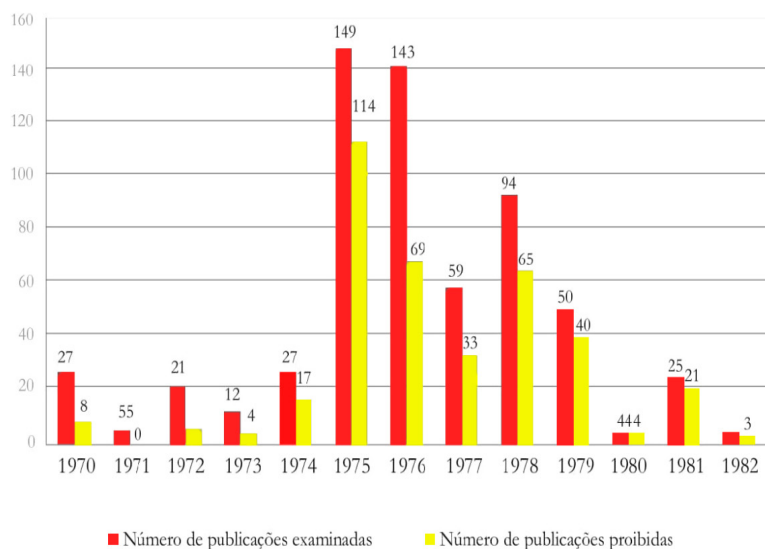
A) Identifique de que forma a matéria faz referência à ditadura militar, registrando as informações no seu caderno.

Caro (a) aluno (a),

A tabela a seguir apresenta as estimativas de publicações (livros e revistas) examinadas/vetadas entre os anos de 1970 a 1982.

Leia a tabela:

Figura 2 – Tabela indicando as estimativas de publicações (livros e revistas) examinadas/vetadas entre 1970 e 1982



Fonte: Editada pela autora, 2020. BRASIL. Relatório da Comissão Nacional da Verdade: volume II -Texto Temático 9: A resistência da sociedade civil às graves violações de direitos humanos, 2014, p. 369.

**Faça as atividades propostas:**

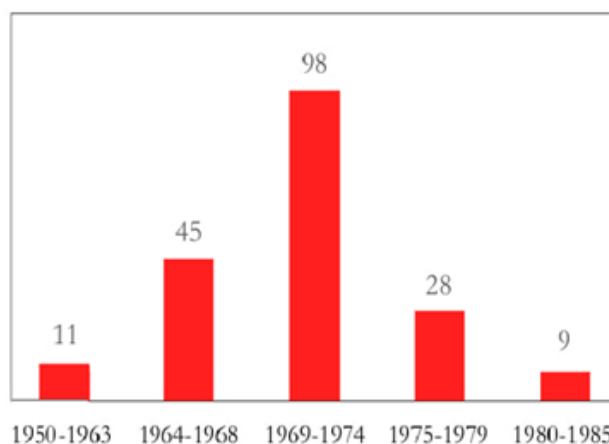
A) Identifique os anos em que houve um maior índice de censura nas publicações no Brasil.

B) De acordo com a tabela, a liberdade de expressão era garantida no regime militar? O que se pode concluir comparando esses dados com a afirmação na nota divulgada pelo governador Abreu Sodré sobre a “Revolução de 64” de que esta se baseia na “filosofia do governo democrático”?

A tabela a seguir apresenta um quadro geral da Comissão Nacional da Verdade sobre mortos e desaparecidos políticos entre os anos de 1950 e 1985.

Leia a tabela:

Figura 3 - Tabela sobre o quadro geral da Comissão Nacional da Verdade sobre mortos e desaparecidos políticos.



Fonte: Editada pela autora, 2020. BRASIL. Relatório da Comissão Nacional da Verdade: volume I - Parte III/ Capítulo 11- Execuções e mortes decorrentes de tortura, 2014, p. 439.

Faça as atividades propostas:

A) O que os números de mortos e desaparecidos políticos nos anos de 1964 a 1974 indicam?

B) Podemos afirmar que durante o regime militar os valores democráticos eram respeitados? Justifique sua resposta com base na tabela e em seus conhecimentos adquiridos sobre o período.

Caro (a) aluno (a),

A tabela a seguir indica o número de denúncias de tortura entre os anos de 1964 e 1977.

Leia a tabela:

Figura 4 - Tabela indicando o número de denúncias de tortura entre os anos de 1964 e 1977

NÚMERO DE DENÚNCIAS DE TORTURA POR ANO <sup>62</sup>	
Ano	QUANTIDADE
1964	203
1965	84
1966	66
1967	50
1968	85
1969	1.027
1970	1.206
1971	788
1972	749
1973	736
1974	67
1975	585
1976	156
1977	214
TOTAL	6.016

Fonte: Editada pela autora, 2020. BRASIL. Relatório da Comissão Nacional da Verdade: volume I-Parte III / Capítulo 09-Tortura, 2014, p. 349.



Faça as atividades propostas:

A) Com base na tabela, o que se pode concluir sobre a ditadura militar entre os anos de 1969 e 1972?

## Atividade 02

Tema: Resistências na Ditadura Civil-Militar

Material utilizado:

Documento impresso “Estudantes universitários detidos quando distribuíram panfletos ontem”.

Documento impresso “Tiroteio entre subversivos e militares deixa 1 morto”.

Documento impresso “Trecho do depoimento de Benedito de Paula Bezerril, membro do PCdoB (Partido Comunista do Brasil), a Comissão Nacional da Verdade no dia 22 de maio de 2013”.

Tempo e Duração da Atividade: 2 aulas de 50 minutos

Descrição da atividade para o professor (a):

O Professor (a), no primeiro momento da aula, deverá dividir a sala em grupos com até três componentes e distribuirá aos alunos uma cópia das fontes jornalísticas “Estudantes universitários detidos quando distribuíram panfletos ontem”, na qual relata as prisões de três estudantes acusados de distribuírem panfletos “subversivos” na cidade de Aracaju no ano de 1968, e a fonte intitulada “Tiroteio entre subversivos e militares deixa 1 morto”, que apresenta a operação de militares do Exército para prender agentes “subversivos” no ano de 1969. Solicite a leitura dos documentos e em seguida peça para os estudantes responderem no caderno às questões propostas na atividade. Oriente os alunos a debaterem a partir das respostas encontradas, com o grupo.

No segundo momento, o (a) professor (a) poderá explicar aos alunos que, apesar da repressão, muitos grupos sociais manifestaram-se na ditadura militar, seja fazendo oposição ao regime, no caso das manifestações estudantis, seja como movimento de resistência, no caso da luta armada. É importante o (a) professor (a) explicar que existiram vários grupos de resistências durante o período da Ditadura Civil-Militar, evidenciando os papéis da resistência cultural e da imprensa, que atuaram contra a censura, a exemplo dos jornais alternativos, os quais tiveram fundamental participação como espaço de crítica e oposição ao regime militar. Comente com os estudantes que os grupos “subversivos”, assim chamados pelo regime militar os que criticavam e resistiam as suas ações, eram pessoas (a grande maioria jovens) que tinham uma vida civil normal, tinham famílias, trabalhavam e estudavam, ajudando assim a desconstruir a imagem de “terroristas”, “criminosos” e “bandidos”, como era propagada nos jornais. Explique também o uso da imprensa pelos militares para justificar as torturas, assassinatos e prisões aplicadas aos opositores do regime. É importante que o docente também aborde a importância da atuação desses grupos como importante veículo de contestação e da luta para a manutenção dos direitos na sociedade brasileira.



Em outra aula, o (a) professor (a) irá distribuir aos alunos o trecho do depoimento do membro do PCdoB (Partido Comunista do Brasil), Benedito de Paula Bezerril, apresentado à Comissão Nacional da Verdade, no dia 22 de maio de 2013. Após a sua leitura e discussões em grupo sobre o conteúdo desta fonte, o docente poderá levantar as questões importantes sobre a tortura aplicada aos opositores da ditadura, além de apresentar a memória dos presos políticos e discutir questões ligadas à violação dos direitos humanos na sociedade atual. Ao final da atividade, o professor poderá instruir os alunos a criarem cartazes em defesa da liberdade de expressão e manifestação e em respeito aos valores humanos.

Caro (a) aluno (a),

O texto a seguir, intitulado “Estudantes universitários detidos quando distribuíram panfletos ontem”, relata as prisões de três estudantes acusados de distribuírem panfletos “subversivos” na cidade de Aracaju em 1968.

Leia o texto:

Figura 5 – Prisões de três estudantes acusados de distribuírem panfletos “subversivos” na cidade de Aracaju/ SE (1968)



Fonte: Gazeta de Sergipe, 16/10/68, p. 01. Disponível em < <http://jornaisdesergipe.ufs.br/handle/123456789/28635>> Acesso dia 19/09/2019

Caro (a) aluno (a),

O texto a seguir, intitulado “Tiroteio entre subversivos e militares deixa 1 morto”, apresenta a operação de militares do Exército para prender agentes “subversivos” no ano de 1969.

Leia o texto:

Figura 6 – Operação de Militares do Exército para prender agentes “subversivos” (1969)

# Tiroteio Entre Subversivos e Militares Deixa 1 Morto

**KIO** — Certo tiroteio apavorou os moradores da rua Toropi, subúrbio da Vila Komes, quando por volta das 10h30 horas, militares do Exército, comandados pelo Major Laury da e pelo capitão Altos Guimarães Rosa e pelo Cabo Afonso Povoiari, em diligência para prender agentes subversivos que se encontravam no interior do prédio de daquela área e foram recebidos à bala, quando ordenaram a abertura da porta de uma residência particular.

De fútilaria resultou a morte de um subversivo, um jovem aporreado 25 anos, trazendo calça de brim de cor branca e camisa da mesma cor, possivelmente de vasta cabedreira. Também saíram feridos militares por um dos terroristas presos na Vila Militar e que acompanhava os militares na sua saída.

Segundo informações da viúva, diariamente, às 12 horas, uma pic-up estacionava em frente o prédio, possivelmente, para levar mantimentos, e a cada constante e intenso movimento de pessoas nas horas mortas, cotando e sendo na realidade.

Após o tiroteio, vindo os militares feridos os subversivos, três homens e uma mulher, todos de idade média de 25 anos, construíram esconderijo do local utilizando um galaxie de cor creme. A probabilidade dos fatos ocorreu na Vila Komes, o Exército, houve a seguinte nota:

“Em procedimento as ações de repressão a subversão e o terrorismo, o Exército, levou a efeito hoje pela manhã na Vila Komes, uma diligência da qual resultou a apreensão de grande quantidade de armamento, munição e bombas castrais, de documentos falsos e dinheiro etc.”

— prossegue a nota — ram os seus encarcerrados dos terroristas que resistiram pela força às autoridades, em consequência, saíram feridos levemente três militares e morto um subversivo. Os militares feridos foram atendidos no Hospital Getúlio Vargas e removidos posteriormente para o Hospital da Guarnição da Vila Militar.

Fonte: Gazeta de Sergipe, 17/10/1969, p. 01. Disponível em: <http://jornaisdesergipe.ufs.br/handle/123456789/29095>. Acesso em 19/09/2019

Faça as atividades propostas:

- De que forma os militares retratam o grupo participante da operação?
- Como os militares ficaram sabendo do local em que o grupo estava se reunindo? Em sua opinião, de que forma eles conseguiram esta informação?
- De acordo com a matéria, podemos afirmar que o grupo representa grande perigo para a sociedade? Qual a reação da população ao ler esta notícia?

Caro (a) aluno (a),

O texto a seguir apresenta um trecho do depoimento do membro do PCdoB (Partido Comunista do Brasil), Benedito de Paula Bezerril, apresentado à Comissão Nacional da Verdade no dia 22 de maio de 2013.

Leia o texto:

Quadro 2 – Trecho do depoimento de Benedito de Paula Bezerril\*, membro do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), a Comissão Nacional da Verdade no dia 22 de maio de 2013.

[...] me levaram para uma sala. Nesse local me despiram totalmente. Fiquei totalmente nu, colocaram fios no meu dedo do pé, dedo maior do pé, e em volta dos meus testículos. Me colocaram sobre duas latas, que acredito tipo de óleo comestível, dessas que se encontra ainda hoje, que se tem por aí, e assim teve início o interrogatório deles lá. Deviam ser duas, três pessoas que se revezavam [...]. Cada pergunta era acompanhada de descarga. Esse processo se dá durante todo o dia. Eles se revezam, mas não param. Eu ouvia, ao mesmo tempo, tinha conhecimento, de que na outra sala estava acontecendo também um interrogatório feito da mesma forma, porque eu ouvia gritos, eu ouvia as perguntas, as respostas de quem estava sendo torturado.

Fonte: Relatório Final da Comissão Nacional da Verdade. Arquivo CNV, 00092.001334/2013-41

\* Durante a ditadura militar, Benedito Bezerril foi preso por duas vezes, uma no ano de 1971 e a outra em 1973, sendo, na última, levado para a “Casa dos Horrores”, centro de tortura no município de Maranguape. No ano de 2004, Benedito Bezerril foi homenageado pela Assembleia Legislativa do Ceará, pela sua participação na resistência democrática contra o regime militar.

Fonte: Relatório da Comissão Nacional da Verdade: volume I-Parte III /Capítulo 09-Tortura, 2014, p. 371.

Faça as atividades propostas:

A) O que este depoimento nos revela sobre como a ditadura no Brasil tratava quem fazia críticas ou resistia em aceitar as ações implantadas pelos militares?

B) Em sua opinião é importante à preservação dessas memórias sobre a ditadura?

### Atividade 03

Tema: O “Milagre Econômico” na Ditadura Civil-Militar.

Material utilizado:

Documento impresso “Brasil 72: Retrospectos”.

Documento impresso “Tabela O ‘milagre’ brasileiro”.

Tempo e Duração da Atividade: 2 aulas de 50 minutos

Descrição da atividade para o professor (a):

Professor (a), no primeiro momento da aula separe a turma em três grupos, em seguida entregue a cada grupo uma cópia do texto “Brasil 72: Retrospecto”, em que apresenta os “recordes” econômicos e sociais do Brasil no ano de 1972, no contexto do chamado “milagre econômico”, entregue também uma cópia da tabela intitulada “O milagre brasileiro”, que indica dados da economia brasileira entre os anos de 1968 e 1973.

Após a leitura dos documentos e a realização das atividades indicadas, os alunos apresentarão as suas conclusões ao restante da turma. É importante que o professor (a) oriente os alunos a identificar como o jornal apresentava a população sergipana e os grandes feitos do governo do General Médici, que destacava o Brasil como a grande nação em desenvolvimento. Na interpretação da tabela, o aluno deverá perceber a existência do aumento do PIB, principalmente em 1972, ano em que foi publicada a matéria na *Gazeta de Sergipe*, eles devem também observar o aumento no número das exportações e importações da indústria brasileira, além dos índices de inflação e o aumento da dívida externa.

Ao término dessa etapa, o docente pode retomar as discussões, ressaltando que durante a ditadura a publicidade auxiliava na divulgação e construção do “Brasil Grande Potência”, utilizando os “grandes feitos” do governo e apontando os “recordes” econômicos em diversos setores da população. Os alunos deverão perceber que as campanhas em torno do “Brasil grande” foram construídas por meio das manchetes utilizando os grandes feitos e os índices econômicos em diversos setores da população.

Explique aos alunos de que forma os índices econômicos foram utilizados pelo regime militar, por intermédio das propagandas dos meios de comunicações para ocultar uma série de medidas autoritárias e as desigualdades econômicas. Além de encobrir a repressão política aplicada nos chamados anos de chumbo, quando, sob o comando do presidente Médici, organizações de esquerda, políticos, artistas e jornalistas sofreram com a tortura, a falta de liberdade de imprensa, mortes, prisões e perseguições.

O Professor (a) poderá apontar as graves consequências do “milagre econômico” na própria economia, por meio da inflação e da dívida externa, e na sociedade mediante a miséria,

concentração de renda e desigualdade social. Explique também que essa realidade persiste até hoje na sociedade brasileira. Ao final da atividade, os grupos deverão apresentar, para a toda a turma, os conhecimentos adquiridos com as atividades.

Caro (a) aluno (a),

O texto a seguir, cujo título é “Brasil 72: Retrospecto” apresenta os “recordes” econômicos e sociais do Brasil no ano de 1972, no contexto do chamado “milagre econômico”.

Leia o texto:

Figura 7 – Apresentação dos “recordes” econômicos e sociais do Brasil em 1972.



Fonte: Gazeta de Sergipe, 31/12/72, p. 05. Disponível em: <http://jornaisdesergipe.ufs.br/handle/123456789/30257> Acesso em 12/10/2019

Faça as atividades propostas:

A) Construa um texto, de no mínimo dez linhas, apontando quais seriam as impressões do leitor em relação ao desenvolvimento econômico e social do Brasil a partir dos índices apontados na matéria.

Caro (a) aluno (a),

A tabela a seguir, intitulada “O milagre brasileiro”, apresenta dados da economia brasileira entre os anos de 1968 e 1973.

Leia a tabela:



Figura 8 – Tabela “O ‘milagre’ brasileiro”.

O “milagre” brasileiro					
Ano	Crescimento PIB %	Inflação	Exportações US\$ Bilhões	Importações US\$ Bilhões	Dívida Externa US\$ Bilhões
1968	10	27	1,9	1,9	3,8
1969	10	20	2,3	2,0	4,4
1970	10	16	2,7	2,5	5,3
1971	11	20	2,9	3,2	6,6
1972	12	20	4,0	4,2	9,5
1973	14	23	6,2	6,2	12,6

Fonte: PRADO, Luiz C. D. & SÁ, Fábio. O “milagre” brasileiro: crescimento acelerado, integração internacional e concentração de renda (1967-1973). In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida N. *O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. p. 223. v. 4. (O Brasil republicano).

Fonte: BOULOS, Júnior, Alfredo. História sociedade & cidadania, 9º ano. São Paulo: FTD, 2015, p. 234.

Faça as atividades propostas:

- A) Com base na tabela, é possível notar o crescimento do PIB entre os anos de 1968 e 1973? Quais os outros fatores que contribuíram para o chamado “milagre econômico” no Brasil?
- B) De acordo com a tabela, o crescimento do PIB foi acompanhado pelo aumento da dívida externa?
- C) O que a leitura da tabela nos permite concluir sobre a política econômica aplicada no chamado “milagre brasileiro”.

#### Atividade 04

Tema: Ato Institucional nº 5 (AI-5)

Material utilizado:

Documento impresso “Editorial Primeira Limpeza”

Documento impresso “Texto do livro didático Governo de Costa e Silva”. In: BOULOS, Júnior, Alfredo. História sociedade & cidadania, 9º ano. São Paulo: FTD, 2015, p. 230-231.

Tempo e Duração da Atividade: 2 aulas de 50 minutos

Descrição da atividade para o professor (a):

O professor (a), antes de iniciar a aula, poderá perguntar aos alunos se eles conhecem ou já ouviram falar sobre o Ato Institucional nº 5, estimulando-os a compartilharem os seus conhecimentos com os colegas. Depois de ouvi-los, conduza a aula explicando o que foram os atos institucionais na ditadura civil-militar e de que forma eram utilizados pelo regime. Em seguida, apresente o contexto em que foi instaurado o AI-5, as atividades que eram restringidas e quem mais sofreu na sociedade brasileira com os seus efeitos.

Em outro momento da aula, divida a sala em grupos com quatro componentes e distribua o editorial, da *Gazeta de Sergipe*, intitulado “Primeira Limpeza”, junto com a sua transcrição. Esse documento fala sobre a “Revolução de 68” e o seu combate à corrupção e a outros crimes no Brasil. Para essa atividade foi selecionado somente o editorial, mas se preferir, o professor (a) poderá imprimir e levar à sala de aula a edição completa do jornal. Solicite a leitura e em seguida peça que os estudantes façam as observações das fontes jornalísticas seguindo as questões propostas na atividade e depois promovam debates a partir de suas respostas no grupo. O docente poderá solicitar a utilização do dicionário da língua portuguesa, para facilitar a compreensão de algumas palavras apresentadas no jornal. Durante esta etapa, o professor (a) poderá explicar aos alunos o que significa o editorial em um jornal impresso, com o objeto de levá-los ao entendimento de que ele representa a opinião deste meio de informação.

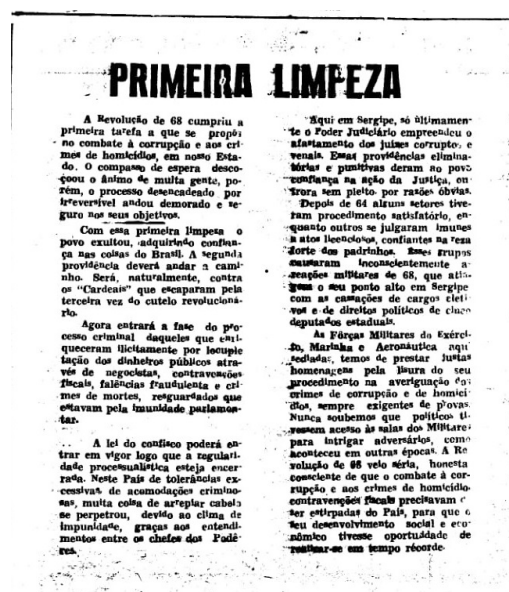
No terceiro momento, o docente poderá utilizar o texto intitulado “Governo de Costa e Silva”, sobre o AI-5, apresentado no livro didático *História sociedade & cidadania*. O professor (a) poderá utilizar o livro didático, com o qual ele trabalha na sala de aula, para confrontar as informações apresentadas pela fonte jornalística, possibilitando novas discussões com os alunos. No último momento da atividade, o professor (a) solicitará que cada grupo apresente suas conclusões ao restante da turma e como atividade final elabore a recriação do editorial de acordo com as experiências adquiridas na aula.

Caro (a) aluno (a),

O texto a seguir, intitulado “Primeira Limpeza”, é um editorial publicado no jornal *Gazeta de Sergipe* no ano de 1969, o seu conteúdo aborda a “Revolução de 68” e o combate à corrupção e outros crimes no Brasil.

Leia o texto:

Figura 9 – Editorial sobre a “Revolução de 68” e o combate à corrupção.



Fonte: *Gazeta de Sergipe*, 15/03/69, p. 03. Disponível em: <http://jornaisdesergipe.ufs.br/handle/123456789/28851> Acesso dia 21/09/2019

Faça as atividades propostas:

A) Qual a mensagem transmitida no jornal sobre o AI-5? De acordo com a fonte, quem seria punido com o AI-5?

B) Em sua opinião, o que pensavam as pessoas que liam o jornal sobre o AI-5?

### 3 Considerações finais

A pesquisa conseguiu atingir os objetivos propostos, na medida em que pode observar a posição do jornal em relação à Ditadura Civil-Militar, constatando-se que suas publicações contribuíram para apoiá-la e legitimá-la influenciando, neste sentido, a população sergipana. Pudemos identificar, na *Gazeta de Sergipe*, diversas matérias publicadas em favor do regime militar, assim como várias estratégias para justificar os atos institucionais desse período, a exemplo do AI-5. Desta maneira, o jornal contribuía para validar as ações desse ato para a sociedade sergipana, buscando a sua aceitação com a intenção de evitar manifestações contrárias. As publicações do periódico auxiliavam a “demonizar” os movimentos de resistência ao regime, desqualificando as manifestações de oposição da forma mais negativa possível, contribuindo para justificar para a sociedade sergipana as medidas repressivas aplicadas pelos militares. Entendemos, ainda, que as propagandas realizadas na *Gazeta de Sergipe* tinham como objetivo divulgar uma imagem positiva do Brasil, destacando o desenvolvimento e a estabilidade econômica do país e os grandes feitos dos militares, visando evitar qualquer tipo de contestação, propagando o ideário de “progresso”, “otimismo” e “amor à pátria”.

Logo, o trabalho contribuiu para ampliar o debate sobre a Ditadura Civil-Militar na sala de aula, sendo esta temática uma demanda do nosso presente, já que observamos discursos autoritários presentes nas mídias sociais divulgando uma visão idealizada de que no “tempo da ditadura era melhor”.

As atividades de interpretação elaboradas contribuíram também para despertar o pensamento crítico do estudante, auxiliando na compreensão desse período da história brasileira. Permitindo, dessa forma, que os alunos entendam que a ditadura foi um período de grandes violações aos valores democráticos, possibilitando ainda resgatar a memória da repressão em uma sociedade marcada pelo esquecimento.

### Referências

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 03 de janeiro de 2020.

BRASIL, *Currículo de Sergipe: Educação Infantil e Ensino Fundamental*, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos\\_estados/documento\\_curricular\\_se.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_se.pdf)>. Acesso em: 16 de janeiro de 2020.



---

FREITAS, I. *Fundamentos teórico-metodológicos para o Ensino de História [Anos iniciais]*. São Cristóvão: UFS, 2010.

JORNAL *Gazeta de Sergipe* (1968 – 1978).

OLIVEIRA, M. M. D. de. *História: ensino fundamental*. Brasília: Ministério da Educação - Secretaria de Educação Básica, 2010.